



ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

ACOLHENDO FAMÍLIAS E ASSISTINDO CRIANÇAS DESDE 1919

• ASSISTÊNCIA • ENSINO • PESQUISA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

Mensagem do Diretor Corporativo

100 anos de compromisso com a saúde infantjuvenil

O ano de 2019 foi um período de consolidação de um processo sistemático de gestão, orientado para a busca contínua de melhores performances, e que teve início cerca de dez anos atrás. Os bons resultados registrados permitiram enfrentar todas as novas e múltiplas desafios condições operacionais e econômico-financeiras que se apresentam neste 2020, marcado pela pandemia do novo coronavírus, sem sacrificar nossos planos para o futuro.

No Hospital Pequeno Príncipe, a atividade maior e mais tradicional do Complexo, os números operacionais de 2019 ficaram próximos dos registrados em anos anteriores. A assistência ao SUS continua deficitária, e sabemos com precisão onde estão os gargalos. O fato de oferecermos as mesmas equipes (médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, farmacêuticos, entre outros), medicamentos e materiais, roupa, alimentação e serviços de apoio a todos os pacientes, com nenhuma distinção, nos traz grande déficit no atendimento aos pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2019, esse déficit foi de R\$ 20 milhões. Vale lembrar que mais de 60% dos atendimentos foram feitos pelo SUS, enquanto a receita dessa mesma fonte representa cerca de 22% do total.

As metas de maior destaque continuaram sendo a educação e a captação de recursos. Cabe apontar também as atividades de imunização, no balanço de 2019 ainda incluídas nos números da assistência. O aumento significativo de cerca de 25% da receita nos últimos dois anos levou o Conselho da Mantenedora a aprovar projeto para avaliação de implantação de outros pontos de vacinação na região metropolitana de Curitiba e no interior do estado do Paraná, onde a marca Pequeno Príncipe tem muita credibilidade.

A gestão financeira do conjunto revela grande diminuição do endividamento, portanto uma condição conservadora da gestão, que consideramos própria para um projeto social com as características do Pequeno Príncipe.

O destaque técnico do ano foi o evolução qualitativa do Serviço de Transplante de Medula Óssea. Saímos de 24 transplantes em 2017 para 46 em 2018 e 62 em 2019 - um crescimento de quase 160% em três anos. Além do volume, o aumento da complexidade dos casos também chama a atenção. Normalmente associado às leucemias, o procedimento tem dado bons resultados para essas patologias e tem avançado para outras doenças para as imunodeficiências. A obtenção de performance nesse transplante traz necessariamente uma condição de excelência na interação de conhecimento multidisciplinar focado nas especificidades do paciente e da doença, associado a equipamentos de ponta para detecção rápida de "nomo e sobrenome" de fungos, bactérias e vírus oportunistas, e ainda a determinação precisa dos medicamentos por diagnóstico, com domínio das consequências das interações medicamentosas. Reunir e manter todos esses atributos em licenças e equipamentos

altamente qualificadas é bastante desafiador e traz um efeito colateral positivo em outras áreas do Hospital, igualmente complexas como as unidades críticas (UTI e Centro Onco) que, por implica capitalizar permanentemente a qualidade assistencial.

Outro destaque do ano foi a conquista do nível máximo de Certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que a prática significa um alto grau de excelência em todos os nossos processos. Formosa o primeiro hospital "acreditado" do Paraná e estamos felizes com a manutenção dessa tradição, que nos enorgulha para fazermos mais e melhor.

Na pesquisa de base, desenvolvida no Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, investimos 2,7% da nossa movimentação financeira. Nossas pesquisas científicas, realizadas no Hospital, se somadas a esse número, elevam o percentual para 3,5%. A percepção de nossos avanços científicos e os seus reflexos na assistência vão além desses números.

Um exemplo claro são os estudos das imunodeficiências. O avanço nesse investigação e nos diagnósticos pela genômica forçou, simultaneamente, a evolução da detecção rápida de bactérias e fungos entre os pacientes, com reflexos para todo o Hospital. Esse processo, associado aos estudos de gerenciamento de antimicrobianos e ainda à criação da Diretoria de Medicina Translacional no Instituto de Pesquisa, permitiu que chegassemos ao excepcional nível de resultados para essas patologias por meio do Serviço de Transplante de Medula Óssea. Assim, pesquisa e assistência, ancoradas numa gestão de excelência, traduzem-se em vidas efetivamente salvas. Os investimentos no aprofundamento científico reforçam a vocação de centro hospitalar de alta tecnologia. Temos certeza da correção dessa caminhada e dos reflexos positivos que ele traz para toda a organização.

A assistência e a educação em saúde passaram por grandes transformações após a perda de força da pandemia. Identificar a semente adequada para iniciar projetos que façam sentido no longo prazo será algo definidor de sustentabilidade. Continuamos a acreditar nas operações em rede, na evolução dos diagnósticos e na medicina personalizada de precisão, na imunização e no uso cada vez maior da telemedicina.

Nossos investimentos em "telepresença", que se iniciaram em 2016 no Hospital, estão ganhando grande reforço em 2020. Acreditamos que a telemedicina desempenhará papel fundamental para baixar os custos da saúde e, ainda, terá presença decisiva na captação de pacientes e ampliação de acesso à medicina de qualidade. A tendência à ganhar atenção no ensino, pois precisamos explorar essa fronteira em ambiente acadêmico. Esse conjunto, e os investimentos em curso, serão decisivos para a sustentabilidade futura do Complexo.

2019 também foi um ano especial do ponto de vista histórico. Chegamos ao nosso primeiro centenário e podemos comemorar com todos

os públicos que fizemos e fazem parte da nossa história. Foram inúmeros os momentos de emoção. Honramos os nossos antepassados e antecessores com belíssimas homenagens, agradecemos às equipes do presente que levam em frente conosco o compromisso histórico com os mais vulneráveis, e retribuímos a confiança e a coragem das famílias e crianças que nos procuram, inspiram-nos e nos grandizam, elevando continuamente a qualidade da medicina que praticamos.

Os harmos para o futuro, enquanto vivemos uma crise sanitária sem precedentes no nosso século, vislumbramos novos e grandes desafios: a pandemia em 2020 deve trazer ao Complexo um déficit adicional de R\$ 15 milhões a R\$ 20 milhões - que se somará aos já recorrentes déficits da assistência e da pesquisa. Trabalho duro, organização, bom planejamento, criatividade e muito esforço são os elementos com os quais contamos para seguir em frente e encontrar caminhos de superação. Sabemos que temos um grande número de apoiadores, com os quais historicamente fomos contatado e que certamente continuarão ao nosso lado neste momento peculiar da nossa história.

É com essa certeza que nos permitimos continuar cultivando grandes sonhos, transformados em projetos. O Pequeno Príncipe Norte, cuja localização está em curso e também sofreu impactos da crise sanitária, será muito pertinente para o tempo pós-pandemia, pois sua primeira unidade será um Hospital-Dia, permitindo menor tempo de permanência na instituição, tendência observada em todo o mundo.

Neste relatório, compartilhamos com você uma parte especial da nossa longa trajetória: o ano do centenário. Somos, comprometidos com a saúde e direitos da infância, trabalho e solidariedade formam a base que construiu a nossa história. Quanto mais esses elementos se fortalecem, mais vidas são transformadas.

Ocorre que a história deste segundo século de existência em um evento marcante: a pandemia. Muitos serão os elementos por analisar e estudar com foco no que deverá ser a "proteção à infância", a pediatria, a assistência, o ensino e a pesquisa nesse novo período que se abre. Se em 1919 iniciamos os atendimentos percebendo as demandas de Curitiba e sua pequena região metropolitana, para o futuro nos sua responsabilidade aumentou muito, em função de nosso tamanho, abrangência e capacidade de compreensão das questões envolvendo os direitos das crianças e jovens em todo o país, principalmente nas áreas mais carenciadas. Temos um grande desafio pela frente.

Obrigado por estar conosco nessa jornada!

José Álvaro da Silva Carneiro
Diretor Corporativo do Complexo Pequeno Príncipe

Complexo Pequeno Príncipe



- 32 especialidades médicas	- 288.179 atendimentos ambulatoriais	- 81% dos atendimentos pelo SUS
- 378 leitos, sendo 68 em UTIs	- 979.513 exames	- 378 médicos
- 21.936 internações	- 271 transplantes (62 de medula óssea, 152 de tecido ósseo, 2 de coração, 44 de válvula cardíaca, 14 de rim)	- 1.033 voluntários
- 20.404 cirurgias		- 15.044 horas de voluntariado



- 5 cursos de graduação: Enfermagem, Biomedicina, Psicologia, Farmácia, Medicina	- 456 bolsas oferecidas, ultrapassando R\$ 10 milhões
- 1.987 alunos	- 213 professores
- 7 cursos de pós-graduação lato sensu	- 133 projetos de iniciação científica



- 16 pesquisadores principais	- 63 publicações científicas
- 7 linhas de pesquisa	- 38 instituições nacionais e internacionais parceiras
- 102 projetos em andamento	

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

ATIVO	2019		2018	
	Nota			
CIRCULANTE		111.882.203		100.394.555
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	10.781.368	6.845.987	
Aplicações Financeiras	5	24.362.790	11.442.483	
Contas a Receber de Clientes	6	24.570.598	18.611.992	
Outros Serviços Hospitalares		22.112.997	18.300.002	
Clientes Com Vacinas		938.816	935.455	
Clientes Com Educação		5.098.500	2.085.939	
(-)Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa		(3.579.807)	(2.709.404)	
Recursos de Convênios a Realizar	7	41.295.954	56.026.791	
Estoques	8	8.922.292	6.231.976	
Outros Créditos	9	1.932.078	1.074.559	
Despesas do Exercício Seguinte		117.215	160.727	
NÃO CIRCULANTE		133.416.901		123.067.473
Realizável a Longo Prazo				
Outros Créditos	9	354.175	309.175	
Investimentos	10	525.716	121.525	
Imobilizado	11	132.292.164	122.501.870	
Imobilizado - Custo		181.790.442	166.901.951	
Depreciação Acumulada		(49.498.278)	(44.400.081)	
Intangível	12	244.846	134.903	
Intangível - Custo		2.700.628	2.530.229	
Amortização Acumulada		(2.455.782)	(2.395.426)	
TOTAL DO ATIVO		245.299.104		223.462.028

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019		2018	
	Nota			
CIRCULANTE		82.863.734		87.927.531
Fornecedores	13	11.043.835	9.523.524	
Empréstimos Bancários	14	9.165.726	4.999.587	
Obrigações Sociais	15	19.640.530	16.579.794	
Obrigações Fiscais		1.231.592	1.233.539	
Recursos de Subvenções a Executar	7	41.295.954	55.136.942	
Outras Obrigações		486.097	454.145	
NÃO CIRCULANTE		25.890.382		26.179.806
Empréstimos Bancários	14	-	2.004.725	
Provisões para Contingências	16	25.890.382	24.175.081	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		136.544.988		109.354.691
Patrimônio Social	35.953.245	35.953.245	35.953.245	
Ajuste de Avaliação Patrimonial		40.541.572	41.228.059	
Superávit Acumulado		60.050.171	32.173.387	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		245.299.104		223.462.028

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS (Em Reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit/ Déficit Acumulados	Superávit a Disposição da Assembleia	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	35.953.245	41.914.546	6.204.071	-	84.071.862
Realização do Custo Atribuído	-	(686.487)	686.487	-	-
Superávit do Exercício	-	-	25.282.829	-	25.282.829
Superávit a Disposição da Assembleia Geral para Destinação	-	-	(32.173.387)	32.173.387	-
Em 31 de dezembro de 2018	35.953.245	41.228.059	-	32.173.387	109.354.691
Realização do Custo Atribuído	-	(686.487)	686.487	-	-
Superávit do Exercício	-	-	27.190.297	-	27.190.297
Superávit a Disposição da Assembleia Geral para Destinação	-	-	(27.876.784)	27.876.784	-
Em 31 de dezembro de 2019	35.953.245	40.541.572	-	60.050.171	136.544.988

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS

EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	Nota	2019	2018
Receita Operacional Bruta		295.195.052	288.663.553
Recursos da Área de Saúde		187.788.094	180.738.382
Sistema Único de Saúde - SUS		66.329.803	65.718.530
Convênios		118.026.454	111.955.952
Particulares		3.411.837	3.034.500
Recursos da Área de Educação		56.085.500	45.407.485
Mensalidades		54.276.858	44.312.838
Outras Receitas		1.808.642	1.094.587
Utilização de Recursos Captados	18.1	51.331.458	42.549.086
Subvenções sociais		30.629.523	25.756.302
Campanhas Iniciativa Privada		20.701.935	16.792.784
(-) Deduções da Receita		(13.767.899)	(11.748.429)
Devolução Receita (SUS)		-	-
Glossas de Convênios	19	(3.415.439)	(3.813.325)
Gratuidades Concedidas	23.2	(8.510.217)	(6.581.767)
Bolsas de Estudo		(1.842.243)	(1.353.337)
Receita Operacional Líquida	18	281.417.153	256.915.124
(-) Custo dos Serviços Prestados		(167.197.899)	(165.501.155)
Custo da Área de Saúde		(140.831.999)	(140.934.760)
Custo da Área de Educação		(18.389.980)	(18.214.973)
Custo da Área de Pesquisa		(7.975.720)	(6.351.422)
Lucro Bruto		114.219.254	91.413.969
Despesas Operacionais		(88.266.815)	(64.188.343)
Despesas com Pessoal		(31.707.440)	(31.707.440)
Despesas Administrativas Gerais	20.1	(35.504.554)	(35.330.664)
Despesas com Impostos e Contribuições	24	(55.023.308)	(50.818.838)
Isenções Fiscais/Outras Receitas/(Despesas)	24	55.023.308	50.818.838
	20.2	3.510.884	2.849.716
Superávit Antes das Receitas e Despesas Financeiras		25.952.639	27.225.626
Receitas Financeiras	21	2.859.124	2.087.489
Despesas Financeiras	21	(1.621.466)	(4.030.286)
Superávit do Exercício		27.190.297	25.282.829

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO (Em Reais)

	2019	2018
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	27.190.297	25.282.829
Ajustados por:		
Depreciação e Amortização	6.418.122	5.793.759
Provisões para Contingências	1.715.301	4.367.101
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	870.403	399.061
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	36.194.123	35.842.750
Contas a Receber de Clientes	(6.828.917)	(2.633.892)
Estoques	(2.680.316)	(983.685)
Recursos de Convênios a Realizar	14.730.837	(3.873.515)
Outros Créditos	(758.967)	1.822.781
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	4.452.637	(5.668.301)
Fornecedores	1.520.311	470.864
Obrigações Sociais	3.060.736	1.133.835
Obrigações Fiscais	(1.947)	203.139
Recursos de Subvenções a Realizar	(13.840.988)	4.242.928
Outras Obrigações	31.952	139.876
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(9.229.996)	6.190.642
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	31.416.824	36.385.091
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Operações com Aplicações Financeiras	(12.920.307)	1.482.424
Aumento de Ativo Imobilizado/Intangível/Investimentos	(17.446.068)	(19.737.303)
Valor da Baixa do Ativo Imobilizado/Intangível/Investimentos	723.518	818.796
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(29.642.857)	(17.456.083)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Operações com Empréstimos Bancários	2.161.414	(17.396.893)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	2.161.414	(17.396.893)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.935.381	1.512.115
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	6.845.987	5.333.872
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	10.781.368	6.845.987

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO é uma instituição civil de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública, e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - sob o nº 76.591.569/0001-30. Está sediada na cidade de Curitiba (PR), Av. Iguaçu, nº 1472, Água Verde, fundada em 18 de agosto de 1956, destinada a promover a assistência em benefício, promoção e oferta destes serviços de forma a cumprir as regras que classificam a instituição como filantropia e desta forma a isentando de tributos. Cabe ressaltar que na prestação de serviços de assistência em saúde a organização oferece até 70% (setenta por cento) de sua força de trabalho ao SUS (Sistema Único de Saúde), ficando o exercício acima de 80% (oitenta por cento) que é o mínimo exigido por lei. No processo de atendimento do Hospital Pequeno Príncipe nos últimos 3 anos, os números dos atendimentos ambulatoriais, internações e cirurgias apresentaram pouca variação, porém aumentaram em sua complexidade.

As fontes de receitas são os serviços de saúde prestados pelo Hospital Pequeno Príncipe, Centro de Vacinas, de serviços de educação prestados pela Faculdade Pequeno Príncipe, bem como por doações e subvenções e convênios associados a projetos científicos do Instituto de Pesquisas Pelé Pequeno Príncipe e as demais unidades do "Complexo". Todas as receitas são integralmente aplicadas na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais. São unidades mantidas pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe:

- Hospital Pequeno Príncipe, (que incorpora o antigo Hospital de Crianças Cesar Permetta)
- Faculdades Pequeno Príncipe;
- Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe e
- Centro de Vacinação Pequeno Príncipe.

Para gozar da isenção das contribuições sociais a entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS), que é renovado a cada 3 anos pelo Ministério da Saúde, sendo que o último CEBAS obteve pela entidade possui validade para o período de 01/01/2013 a 31/12/2015. A entidade efetuou as solicitações de renovações para os exercícios subsequentes, nos prazos determinados, junto ao Ministério da Saúde e está no aguardo de seu deferimento.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 04 de maio de 2020.

NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e às entidades sem finalidades de lucros (IFRS 2002 R1).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a entidade ultrapassou os limites para enquadramento nas políticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1), estando obrigada a partir do próximo exercício a aplicação integral das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) - IFRS Full.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculados ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa,
- (b) Instrumentos de dívida.



NOTA 16 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade mantém provisões para contingências trabalhistas, tributárias e cíveis cuja possibilidade de perda foi avaliada com de risco "provável" no montante de R\$ 13.474.106 (Treze milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, cento e seis reais) e de parte do montante de R\$ 24.832.552 (Vinte e quatro milhões, oitocentos e trinta e dois mil, quinhentos e cinquenta e dois reais) classificadas como "possível" pelos assessores jurídicos. A administração possui a premissa de registrar contabilmente 100% das causas prováveis e 50% das causas possíveis, totalizando o montante de R\$ 25.890.382 (vinte e cinco milhões, oitocentos e noventa mil e trezentos e oitenta e dois reais), quais são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	2019	2018
Contingências Trabalhistas	1.398.072	1.879.100
Contingências Cíveis	7.142.751	5.974.108
Contingências Fiscais	4.933.283	4.580.588
Total Contingências Prováveis	13.474.106	12.433.796
Contingências Trabalhistas	11.201.674	10.156.425
Contingências Cíveis	13.630.878	11.165.440
Total Contingências Possíveis	24.832.552	21.321.865
Total de Contingências Prováveis/Possíveis	38.306.658	33.755.661
Contabilizado		
Contingências Prováveis	13.474.106	12.433.796
Contingências Possíveis	12.416.276	11.741.285
Total	25.890.382	24.175.081
Depósitos Judiciais	-	-
Efeito Líquido	25.890.382	24.175.081

No exercício de 2019 foram contabilizadas 100% das contingências com a probabilidade de perda consideradas como prováveis e 50% das possíveis, conforme laudos dos assessores jurídicos.

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Entidade está representado pelo patrimônio social em R\$ 35.953.245 (Trinta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e três mil e duzentos e quarenta e cinco reais), por saldo de Superávit acumulado de R\$ 60.050.171 (Sessenta milhões, cinquenta mil e cento e setenta e hum reais) e por ajuste de avaliação patrimonial sobre ativos em R\$ 40.541.572 (Quarenta milhões, quinhentos e quarenta e hum mil e quinhentos e setenta e dois reais). O saldo de Superávit Acumulado será colocado à disposição da assembleia geral para destinação.

NOTA 18 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2019	2018
Receitas da Área de Saúde	187.768.094	180.706.982
Sistema Único de Saúde – SUS	66.329.803	65.716.530
Convênios	118.026.454	111.955.952
Particulares	3.411.837	3.034.500
Receitas da Área de Educação	56.085.500	45.407.485
Mensalidades	54.276.858	44.312.898
Outras Receitas	1.808.642	1.094.587
Utilização de Recursos Captados	51.331.458	42.549.086
Subvenções sociais	30.629.523	25.756.302
Campanhas Iniciativa Privada	20.701.935	16.792.784
Receita Operacional Bruta	295.185.052	268.663.553
Glosas de Convênios	(3.415.439)	(3.813.325)
Gratuidades Concedidas	(10.352.460)	(7.935.104)
(-) Deduções da Receita	(13.767.899)	(11.748.429)
Receita Operacional Líquida	281.417.153	256.915.124

NOTA 18.1 - Uso dos Recursos Oriundos da Captação de Recursos

No ano de 2019, o uso dos recursos oriundos da Captação de Recursos atingiu o montante de R\$ 51.331.458 (Cinquenta e um milhões, trezentos e trinta e um e quatrocentos e cinquenta e oito reais), o que significa um aumento de 20,64% (Vinte virgula sessenta e quatro por cento) em relação ao exercício de 2018 que foi de R\$ 42.549.086 (Quarenta e dois milhões, quinhentos e quarenta e nove mil e oitenta e seis reais), contribuindo decisivamente para o resultado superavitário ora verificado. O ótimo desempenho na utilização dos recursos citados, deve-se a adequação da estrutura administrativa e adoção de processos de gestão voltados ao fiel cumprimento dos planos de aplicação de cada projeto de captação e/ou convênio.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

ACOLHENDO FAMÍLIAS E ASSISTINDO CRIANÇAS DESDE 1919

• ASSISTÊNCIA • ENSINO • PESQUISA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

NOTA 19 - GLOSAS DE CONVÊNIOS

As glosas são registradas mensalmente, em obediência ao princípio de competência e são provenientes do não pagamento por parte dos planos de saúde e convênios médicos de valores referentes a procedimentos, medicamentos, materiais e taxas aplicados no atendimento de pacientes.

Em 2018, para um faturamento de R\$ 111.955.952 de receitas com Convênios (planos de saúde) foram registradas glosas no valor de R\$ 3.813.325, ou seja, 3,41%.

Já no exercício de 2019, para um faturamento de R\$ 118.026.454, foram registradas glosas no valor de R\$ 3.415.439, que representam 2,89% do faturamento. Esta boa melhoria de performance deve-se à contínua gestão e melhoria dos processos de faturamento, envolvendo toda a estrutura interna.

NOTA 20 - DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 20.1 Despesas Administrativas Gerais

	2019	2018
Depreciação e Amortização (i)	6.281.955	5.955.871
Material de Consumo Geral Adm.	3.096.316	2.626.887
Serviços Profissionais Pessoas Jurídicas	8.866.481	7.884.835
Serviços Profissionais Pessoas Físicas	777.352	667.826
Marketing Adm.	2.718.201	1.498.282
Água/Energia Elétrica/Telefone/Gás	2.357.734	1.757.542
Despesas com Créditos Incobráveis	1.526.771	3.577.780
Provisão para Perdas em Processos Judiciais	2.522.204	5.394.640
Locação de Imóveis e Equipamentos	2.531.694	888.272
Outras Despesas Gerais Administrativas	5.825.846	5.078.729
Total	36.504.554	35.330.664

(i) Por limitação do sistema de gestão integrado (MV), onde o mesmo não faz a segregação da depreciação e amortização entre custos e despesas, a depreciação é reconhecida integralmente na rubrica de despesas administrativas gerais.

NOTA 20.2 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	2019	2018
Receita com Locação de Imóvel	250.223	262.544
Receita Estacionamento	166.862	187.730
Receitas de Convênios para Estágio	1.683.604	906.043
Receitas Com Pesquisas Clínicas	1.692.722	711.773
Outras Receitas Operacionais	383.864	1.174.732
Custo na Baixa do Imobilizado	(666.191)	(393.061)
Total	3.510.884	2.849.761

NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2019	2018
Receitas Financeiras		
Receitas de Aplicações Financeiras	1.594.132	1.394.717
Descontos Obtidos	369.018	305.893
Juros Recebidos	895.974	386.879
Total das Receitas Financeiras	2.859.124	2.087.489

	2019	2018
Despesas Financeiras		
Juros Pagos/Descontos Concedidos	(292.305)	(669.417)
Taxas e Comissões bancárias	(470.172)	(420.575)
Encargos sobre Empréstimos Bancários	(858.989)	(2.940.294)
Total das Despesas Financeiras	(1.621.466)	(4.030.286)

Resultado Financeiro Líquido **1.237.658** **(1.942.797)**

NOTA 22 - PRESTAÇÃO ANUAL DE SERVIÇOS AO SUS

Consoante as disposições do Decreto 8.242 de 23/05/2014, a entidade atendeu no exercício de 2019 as disposições estabelecidas pelo referido diploma legal. A legislação pertinente estabeleceu ainda que a entidade ofereça e preste efetivamente, pelo menos, sessenta por cento dos seus serviços ao Sistema Único de Saúde - SUS.

A Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro atingiu o percentual de 60,97% de atendimentos aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde), considerando a totalidade das diárias produzidas, dividida pelas diárias (pacientes) dos SUS (Sistema Único de Saúde).

NOTA 23 - APLICAÇÃO DE RECURSOS EM GRATUIDADE NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

NOTA 23.1 Demonstrativo do Cumprimento do Mínimo de Bolsas Integrais

Em atendimento ao artigo nº 13-A da Lei 12.101/09 (Educação Superior) e artigo nº 11 da Lei nº 11.096/05 (Ensino Superior), a instituição concedeu 1 bolsa integral para cada 9 estudantes pagantes no ano de 2019 conforme demonstração abaixo:

	Quantidade	Quantidade
Cursos de Graduação e Sequenciais	2019	2018
Alunos matriculados nos cursos de graduação e sequenciais	1.217	1.146
Alunos pagantes nos cursos de graduação e sequenciais	974	920
Alunos necessários (relação 1 para 9)	108	102
Alunos com bolsa Prouni	295	287
Alunos com bolsa integral – Institucionais	12	10

NOTA 23.2 Aplicações em Gratuidades Educacionais Considerando a Lei Nº 12.101/09

Educação Superior	Quantidade 2019	Valores (R\$) 2019	Quantidade 2018	Valores (R\$) 2018
Número de alunos matriculados	1.217	50.039.329	1.146	40.050.778
Bolsas Prouni 100%	231	7.956.294	216	6.071.861
Bolsas Prouni 50%	64	553.923	71	509.906

Além das gratuidades legais acima demonstradas, em 2019 foram concedidos R\$ 1.726.261 em bolsas de estudos (R\$ 1.353.337 em 2018), como incentivo ao desenvolvimento técnico e científico de profissionais da área de saúde, em sua maioria colaboradores lotados no Complexo Pequeno Príncipe.

NOTA 24 - ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em 2019 a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro obteve isenções fiscais no valor total de R\$ 55.023.308 (cinquenta e cinco milhões, vinte e três mil, trezentos e oito reais), distribuídas da seguinte forma:

RESUMO DAS ISENÇÕES POR INSTITUIÇÃO 2019					
	HPP ⁽¹⁾	CEVA ⁽²⁾	FPP ⁽³⁾	IPPP ⁽⁴⁾	TOTAL
JRPJ	7.554.199	-	-	-	7.554.199
CSLL	2.728.152	-	-	-	2.728.152
INSS - Patronal	22.780.284	117.696	4.282.384	1.111.254	28.291.618
COFINS	3.213.163	327.523	1.682.565	-	5.223.251
PIS	1.515.620	75.197	518.598	39.973	2.149.388
IPTU	115.741	-	-	-	115.741
ISS	5.610.813	545.871	2.804.275	-	8.960.959
TOTAL GERAL	43.517.972	1.066.287	9.287.822	1.151.227	55.023.308

HPP - Hospital Pequeno Príncipe;
CEVA - Centro de Vacinação Pequeno Príncipe;
FPP - Faculdades Pequeno Príncipe;
IPPP - Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe.

NOTA 25 - TRABALHO VOLUNTÁRIO

O custo do trabalho voluntário foi estimado pela Associação com base nos valores praticados pelo mercado para as atividades exercidas pelos voluntários, conforme demonstrado a seguir:

TRABALHO VOLUNTARIO		
Exercício	Total de Horas	Valor total
2018	16.753	R\$ 1.005.180
2019	13.469	R\$ 673.450

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019 a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro possuía apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo para imóveis, veículos e equipamento. A administração da Entidade considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações e bens.

NOTA 27 - EVENTOS SUBSEQUENTES

A respeito do COVID-19, desde 31/12/2019 até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis, o Hospital Pequeno Príncipe, cancelou todas as cirurgias e outros procedimentos hospitalares eletivos, o que deverá provocar perda de resultado de aproximadamente R\$ 16 milhões em 2020, conforme avaliação da Diretoria, que está enviando todos os esforços junto aos órgãos públicos e privados para minimizar o impacto da crise.

Não obstante, a Associação vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, adotando procedimentos preventivos quanto ao relacionamento com terceiros, viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado de atuação até então identificados. Considerando o envolvimento do Complexo com os conceitos de telepresença, com atividades práticas a partir do início de 2016, é possível afirmar que a pandemia irá acelerar todo o leque de alternativas associadas à telemedicina.

Ety da Conceição Gonçalves Forte
Presidente
CPF 819.422.739-91

José Álvaro da Silva Carneiro
Diretor Corporativo
CPF 010.153.039-00

Carlos Antonio da Fonseca
Contador CRCSP 135796/0-D SPR
CPF 039.127.858-48

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretores e Administradores da
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 R1).
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis" no nosso relatório. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós conforme parecer emitido em 26 de abril 2019, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 29 de maio de 2020.

CARLOS ALBERTO FELISBERTO
Contador CRC (PR) nº 037293/0-9



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/0-9